



© Terras de Vera Cruz



© Alda's GoldStar

Calor

É a condição primária para o bem-estar dos cachorros recém-nascidos. Na altura do nascimento, os cachorros são incapazes de regular a sua própria temperatura corporal. A sua temperatura interna é 3°C mais baixa do que aquela observada

Os cachorros recém-nascidos são muito imaturos e precisam de algum tempo para adquirir meios de defesa face ao seu novo ambiente. Durante as primeiras horas de vida, as suas necessidades imediatas resumem-se a calor, água e energia.

às 5 semanas de idade (35,5°C em vez de 38,5°C). São muito sensíveis ao frio – quando lhes falta o calor, os seus movimentos tornam-se mais lentos e ficam impossibilitados de mamar. Desta forma, quando um cachorro fica demasiado frio deve ser gradualmente aquecido.

É necessário manter a sua cama à temperatura de, pelo menos, 28 a 30°C durante a primeira semana. A cadela não consegue suportar temperaturas tão altas durante muito tempo: é comum sair periodicamente ou andar pela maternidade para se arrefecer. Em canis de dimensão média ou grande, pode ser útil comprar uma incubadora pediátrica.

Água

Um cachorro recém-nascido é constituído por 80% de água. Uma vez que a sua pele ainda não tem camada córnea, poderá desidratar rapidamente. Na zona onde decorreu o parto é preferível que haja uma humidade relativa acima dos 55% (65% é o ideal). Os criadores devem colocar um indicador de humidade no local onde os cachorros se encontram.

Quando a cama é aquecida, o ar seca mais rapidamente e a humidade ambiente pode ser regulada colocando tachos com água ou humidificadores na divisão.



© Canil de São Barão

Quando um cachorro está a desidratar, perde peso. É normal um cachorro perder peso nas primeiras 24 horas de vida, mas esta perda é depois facilmente recuperada. Se a perda de peso inicial ultrapassar os 10% do peso corporal, deve administrar-se um biberão de água morna com açúcar ou pode ser injectada sob a pele um pouco de solução isotónica (cloreto de sódio) numa dose de 20 ml por dia (repartida em várias doses) para um cachorro que pese 100 g.



© Terras de Vera Cruz

Energia

Durante as primeiras 36 horas de vida, os cachorros devem mamar o primeiro leite ou colostro. Este é rico em proteínas, energia e anticorpos e protege o cachorro contra as doenças. Uma das causas de choro intenso dos cachorros durante o dia é a fome. De facto, os recém-nascidos podem não estar a mamar leite suficiente. É por esta razão que se recomenda a pesagem diária dos cachorros. Se o ganho de peso for insuficiente ou se a mãe tiver uma ninhada numerosa, não se deve hesitar em complementar a dose diária com um suplemento de leite adaptado à espécie canina.

Se verificarmos que os cachorros são incapazes de mamar porque as mamas estão muito duras, é

possível tentar desbloqueá-las. As mamas devem ser massajadas com as mãos limpas, tentando retirar tanto leite quanto possível, a fim de as esvaziar e torná-las mais macias. Isto faz com que seja mais fácil para os cachorros mamar.

Leite de substituição

Caso seja necessário o fornecimento de suplemento ou substituto do leite materno, o criador deve seleccionar um leite adaptado à espécie canina e utilizar, de preferência, água engarrafada para a sua preparação. O leite deve ser preparado imediatamente antes da sua administração e não deve ser guardado por mais algumas horas, no frigorífico. Se os cachorros conseguirem mamar correctamente, o biberão é a melhor opção.

A entubação é um processo muito técnico e é necessário evitar que a sonda atinja os pulmões, uma vez que tal pode provocar uma pneumonia por aspiração.



Se os cachorros forem órfãos, o criador também deverá imitar o comportamento maternal, estimulando a área perineal dos cachorros com um pano quente humedecido durante 3 semanas a fim de os encorajar a urinar e a defecar



© Terras de Vera Cruz

Por: Catarina Elias, Médica Veterinária
Artigo gentilmente cedido por
Royal Canin (Portugal), S.A.



Necessidades dos recém-nascidos